

CARTA ABERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

“Pacto nacional por um modelo de desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo, urgente”.

Nós, integrantes da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), colegiado paritário, composto por representantes da sociedade civil, representantes dos governos federal e subnacionais, dirigimo-nos à sociedade brasileira com a convicção de que juntos podemos fortalecer nossa união, nossa democracia, combater nossas desigualdades e construir um Brasil sustentável, hoje.

Múltiplas são as crises planetárias que afligem a todas as pessoas, mas impactam de maneira desproporcional alguns grupos sociais específicos. A sustentabilidade não é uma pauta para o futuro: devemos alcançá-la agora! É urgente realizar a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável, economicamente viável, socialmente justo e inclusivo e ambientalmente responsável.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou ao mundo a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda é universal, portanto, suprapartidária, e é uma orientadora das políticas públicas sociais, centrada na defesa da vida no planeta, na dignidade humana e na construção de uma sociedade pacífica.

Os compromissos assumidos perante a Agenda apenas serão alcançados coletivamente, se cada um de nós estiver comprometido com sua implementação nos territórios. Urge convergirmos aos valores de justiça, equidade e diversidade que fundamentam a dignidade humana. Solidariedade e cooperação são as chaves para a implementação da Agenda!

O Brasil tem sido exemplo para o mundo: a Rio 92 e a Rio+20 marcaram o debate internacional sobre desenvolvimento sustentável. Nossas políticas públicas de combate à fome e de erradicação da pobreza inspiraram a Agenda 2030, mas, ainda assim, experimentou-se retrocessos na maioria das metas.

Porém, em setembro de 2023, o presidente Lula recriou a CNODS com o objetivo de retomar e acelerar a implementação da Agenda. Em seu discurso na 78ª Assembleia da ONU, o presidente reforçou o compromisso do governo brasileiro com o combate à fome e às desigualdades, alertou sobre o agravamento da crise climática, clamou por paz no mundo e assumiu os compromissos de implementação da Agenda 2030 e da criação do ODS 18 para o combate ao racismo estrutural. O governo brasileiro também retomou a publicação do Relatório Nacional Voluntário – RNV com o objetivo de reportar para a sociedade brasileira e a comunidade mundial a evolução do Brasil em relação ao alcance dos objetivos pactuados.

Valorizamos o pacto federativo e reconhecemos a importância do diálogo com as lideranças estaduais e locais. Este ano, teremos eleições municipais, momento para pautarmos a Agenda 2030, sobretudo nas cidades e periferias, nos territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais, nos assentamentos e territórios marginalizados.

Os prefeitos e as prefeitas, os vereadores e as vereadoras eleitos em 2024 conduzirão a Agenda em sua reta final; por isso, é essencial que os gestores atuais preparem o caminho e que os novos estejam comprometidos com o alcance das metas da Agenda. As lideranças políticas e as organizações da sociedade devem se comprometer com o desenvolvimento sustentável em seus territórios enquanto alternativa para a humanidade.

Por fim, conclamamos toda a sociedade brasileira a unir-se norteadas pela Agenda 2030 e seus ODS para a consolidação de um “Pacto nacional por um modelo de desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo, urgente”, assim cumprindo seu principal objetivo, que é “Não deixar ninguém para trás”.

NOTAS

*Conheça a CNODS (<https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods>)

*Encoraja-se a reproduzir e disseminar esse conteúdo.